



PRÉGIO FED. PUBLICADA NA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC ANO XXXV No. 1153

Localização: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia Redatores Responsáveis: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinhe

DIÁRIO DA MORTE!

JOSÉ RUSSO

Recebemos, com sensível de-... tória, o volume ditamen-... composto, sob o título aci-... relatando a tragédia do... «Cesma 140», ocorrida em... isto de 1960, e que fôra... pado a aterrisar numa cla-... em densa selva virgem, ... altando os seus dois tripu-... após setenta dias de to-... ritivos sofrimentos e vãs... ranças de salvação!

guntas formuladas, esclarecen-... do que não pretendemos dize... a última palavra sobre o caso... Nada mais será do que o que... conhecemos sobre a imutável... lei de causas e efeitos.

livra, quel obsessão que... por vezes pode levar à conse-... quências fatais, ainda assim... presididas pela lei de justiça... imperante em todos os casos...

Aviso aos Moços Espiritas!

Não temos em mãos nota oficial... que nos permita divulgar a sensa-... cional comunicação, desse furo de... reportagem, objeto desta nossa... quinzena.

do Brasil, pelo que podemos sen-... tir, através de nossos correspon-... dentes, esse sonho e anseio tão au-... tenticados há muito tempo! Tere-... mos, assim, após 18 anos de espa-... ra e, também, de pregações dou-... trinárias, outra oportunidade de... reverter o evismo do incorrigível... idealista Leopoldo Machado. Fes-... ta de moços pelo mesmo ardor de... crença para efetuar a permanên-... cia do estímulo fraterno, através... do entrelaçamento da mesma... elo de compromissos junto à Doutrina... Consoladora, que tem seu destino... definido na Terra do Cruzeiro...

NOSSA QUINZENA

seria de 60 Capítulos, todas elas... psicografadas por Francisco Cândido... Xavier e Waldo Vieira. Tal como... aconteceu a IDEAL ESPÍRITA, que... inaugurou um novo feito nas edi-... ções espíritas, nos vem «OPINIAO... ESPÍRITA» com a mesma finalidade... da divulgação dos temas da Codifi-... cação de Kardec. Os pedidos po-... dem ser feitos para C.E.C., Depar-... tamento Editorial - Cx. Postal -... 56 - Uberaba - MG, os quais de-... vem ser encaminhados por José da... Silva Miranda.

Num relance, desfilam para nossa... revista de valores, entusiastas idola-... tistas como: Apolo Ultra Filho, de... S. Paulo; Francisco Cavris de... Oliveira, de Fortaleza-Ceará; Lauro... Enderle, de Pelotas - R. G. do Sul;... Maria P. Garcia, de Campo Gran-... de - MT; Alípio Silva Jr, de Belo... Horizonte - MG; João Gustavo dos... Santos, de Vitória da Conquista -... Ba; Laert Ferreira Araújo, de Goi-...ânia - Go; Jarbas Varanda, de U-...beraba Triângulo Mineiro; Alvaro... Ferreira, de Santos - S. P.; Lauro... Sales, do Rio de Janeiro, RJ; e... tantos outros baluartes do movi-... mento do jovem espírito na ex-... pansão do Território Brasileiro. Q-... uantos desses valerosos... confrades colaboraram nas... prévias em favor da organização... de cúpula, a fim de que se consub-... stanciassem em sucesso espiritual os... dias dessa Consagração Brasileira... proposta pela turma de Marília... e agora aprovada, em princípios... pelo Conselho Deliberativo do F. E. B. Poristo, é de conduzir-se, sm-... turmo-nos não feita por viver o instan-... te desta comunicação. Temos nas... velas o pulsar dessa gloriosa em-... preitada de confraternismo entre... os nossos idolatrados e queridos... moços espíritas, nos quais sempre... depositamos toda a esperança do... futuro dos Postulados de nossa... Doutrina. E antevemos, desde já, a... maior escora espiritual para a... força dessa juventude, uma vez... já se faz em claro o destino da... nova geração de homens compro-... missados com o Evangelho do Se-... nhor. E as Mocidades Espíritas do... Brasil há de ter, nessas ativida-... des de heróismo e emancipação, o... baluarte do Espírito Santo, pre-... cunhado pelo Cristo em face do re-... encontro com suas próprias at-... ribuições obcecadas pelo Alto Bem... dentro do «Coração do Mundo».

AGNELO MORATO

Programas Radiofônicos PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca 1.240 Quilômetros. AOS DOMINGOS: Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã» Para Rádio Difusora - ZYR - 243 - 1.490 Kcs. às 3as., 5as. e sábados Das 19 às 19,30 hrs. «Meditação Crisã»

Leia e Assine «A Nova Era»

A Verdadeira Religião

Fazendo córo com Pedro e Tiago, João, o discípulo cuja fidelidade ao Mestre todos reconhecem e proclamam, dá-nos o testemunho de como lhe interpretou a pregação, dizendo:

«Esta é a doutrina que tendes ouvido desde o princípio: que vos ameis uns aos outros. Aquêlle que não ama, permanece na morte.» (1 ep., 3: 11, 14).

E, todo ternura, acrescenta: «Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade vem de Deus. E todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquêlle que não ama não conhece a Deus, porque Deus é caridade. Se algum disser: Eu amo a Deus e aborrecer a seu irmão, é um mentiroso. Porque aquêlle que não ama a seu irmão a quem vê, como pode amar a Deus, a quem não vê? (Id., 4: 7, 8, 20, 21).

Seu pensamento, evidenciado nesses excertos, é que a doutrina de Jesus pode resumir-se em uma única palavra: Amor! E, de fato, assim é, porque todas as virtudes, todas as boas qualidades do coração: a benevolência, a doçura, a humildade, a justiça, a tolerância, a piedade, etc, sem excepção de uma só, são filhas do Amor.

Paulo, o convertido de Damasco, tornado o mais valeroso varão vestal da fé cristã, demonstrando também perfeita compreensão dos ensinos do Cristo, assim se manifesta, em sua 1a. epistola aos coríntios:

«Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se não uver caridade, serei como o bronze que soa ou um címbalo que retine; ainda quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse a fé a fim possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade nada sou. E, quando houvesse distribuído os meus bens para aliviar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, tudo isso de nada me serviria. Agora, permanecem estas três virtudes: a Fé, a Esperança e a Caridade; porém a maior delas é a Caridade.» (13: 1 - 3, 13)

Particularidade interessante. Os partidários da salvação pela fé, ou o concurso das boas obras, recorrem se com frequência de textos paulinos, em defesa de seu credo. No entanto, é tal a convicção do apóstolo dos gentios quanto à necessidade da fé, que afirma: «Ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Dentre estas três virtudes: a Fé, a Esperança e a Caridade, a MAIOR É A CARIDADE.» Coluca, pois, explicitamente, a Caridade acima da Fé e da Esperança.

Inúmeras outras vezes, usou ele de frases incisivas, inequívocas, em que realçava a valor das boas obras e ratificava sua solene afirmativa sobre a suprema excelência da

caridade. Eis aqui algumas passagens:

Aos colossenses, exorta: «Sede misericordiosos, benignos, humildes, modestos, pacientes, sofrendo-vos e perdoadando-vos mutuamente, como o Senhor vos perdoou a todos, e, sobre tudo isto, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição.» (3: 12 - 14)

A Timóteo, declara: «O fim não precioso é a caridade. Lascida de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.» (1, 15). E mais: «Toda a escritura, divinamente inspirada, é útil para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, estando preparado para toda a boa obra.» (11, 3: 16-17)

Aos hebreus, aconselha: «Não vos esqueçais de fazer bem, e de repartir dos vossos bens com os outros, porque com tais ofertas é que Deus se dá por obrigado.» (13:16)

Aos gálatas, recomenda: «Servi-vos uns aos outros pela caridade do espirito, porque toda a lei se encerra neste só preceito: Amaráo ao teu próximo como a ti mesmo.» (5:13 14)

Aos romanos, assevera: «Aquêlle que ama ao próximo tem cumprido a lei. Porque estes mandamentos de Deus não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não

cobiarás, e se há algum outro, todos eles vêm a resumir-se nesta palavra: Amaráo a teu próximo como a ti mesmo. O amor do próximo não obra mal. Logo, a caridade é o cumprimento da lei.» (13:3-10)

Reparemos bem no alcance deesse conceito de S. Paulo. «A caridade é o cumprimento da lei», diz ele. Conseqüentemente, não praticá-la, quando se possa fazê-lo, é *desobedecer a lei*, e, ipso-fato, incorrer nas penas reservadas aos infratores.

Lógico, pois não? O Espiritismo assim há entendido essa verdade fundamental e por isso é que proclama: «FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.»

Sim, porque a caridade (Amor) está ao alcance de todos: do sábio e do ignorante, do rico e do pobre, do jovem e do ancião, e independente de qualquer crença particular.

Com tal máxima, consagra os princípios da liberdade de consciência e de igualdade perante Deus, revelando-se, portanto, essencialmente conforme aos ensinamentos do Cristo e à moral evangélica.

Rodolfo Calligaris

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

«Água Mole em Pedra Dura ...»

Dois homens foram cavar a terra para encontrar água. Um foi cavar ao leste e outro a oeste. O que cavava a leste, depois de alguns dias de estafante trabalho, encontrou uma lagoa de pedra e, desanimado, foi cavar em outro local; mas ali também foi sem sorte, pois já havia cavado bastante, quando deu com uma espessa camada de areia; já acabrunhado pelos obstáculos, procurou outro sitio, para ver se achava água. Cavou muitos metros, porém, uma camada de sabão duro e seco, fê-lo desanimar! Largou mão das ferramentas e sentou se, vencido pelo desânimo.

O outro, pelo contrário, cavou num único lugar. Depois da terra fôra, encontrou uma lagoa de pedra, porém, em vez de desanimar, tomou um pontelito e uma marreta e passou a quebrar a pedra. Como a lagoa era fôra, logo ultrapassou a e, de novo, se achou trabalhando na terra. Pouco mais abaixo encontrou a camada de areia que também foi vencida; depois atingiu a camada de sabão amiguo, que já era bom indicio de água próxima. Com alegria, cavou mais e encontrou uma fonte corrente de água. Então correu para seu colega, para dizer-lhe: Amigo, encontrei um belo manancial! Rego-sijai-vos comigo e vindes tomar tanta quantidade de água, quanto desejais...

Assim procedem também os homens de diversos graus de fé: se esforçam para encontrar o Senhor e O buscam por numerosos caminhos, porém, a menor dúvida surge em sua mente os tornam céticos ou indiferentes. São homens que

desanimam facilmente. Uns vão ao Pai pelo caminho do Catholicismo, outros pelo do Protestantismo, outros pelo do Espiritismo, outros pelo Esoterismo, mas assim que toparam com os primeiros obstáculos, deixam o caminho trilhado para procurar outro. Porém, aquêlle que quer encontrar o Mestre vai pelo único caminho que escolheu e O encontra infalivelmente. Por isso diz o Senhor: — «SEJA QUAL FOR O CAMINHO PELO QUAL ME BUSCARES, POR ESSE CAMINHO IREI AO TEU ENCONTRO.»

Jorge Teodomiro de Souza

O FILHO DE KERIOTH

Leonardo Severina

Em Franca, na apulenta cidade paulista, foi erguido, há vários anos, um suntuoso templo espiritista, à rua José Marques Garcia, anexo ao Lar dos Velhos e do Albergue Noturno, em cuja fachada notamos, em letras claras e bem legíveis, a invulgar e atraente legenda: Centro Espiritista «Judas Iscariotes». Essa obra empolgante, admirável, edificada em estilo moderno e modelar, foi idealizada e levada a efeito, com ardor, pelo illustre confrade e amigo José Russo, esse espirito realizador, dinâmico e operoso, que teve, em seu ardente arrojô, a feliz idéa em dotar Franca com mais um templo majestoso, edificante, que vem realçar, de modo arduamente, na alma dos reses crístãos, a figura apostolosa, heróica e denodada do jovem de Kerioth, o amado discípulo do Senhor, que integrou, de maneira honrosa, o adorável

Judas Iscariotes

Rodolfo San Gil

La angustia del feroz remordimiento, fué la escolta por siglos de mi alma, sólo abismos, sin la paz que da la calma muchas vidas viví en el tormento.

Esa cruz señalando mi pecado no podía barrarla de mi mente, recordaba mi acto de demente reflejado en un cuerpo ensangrentado.

Su cabeza caída, dolorida, perdonando sin odiar al asesino, fué espantoso comienzo en mi destino, cuando toda esperanza está perdida.

Y vagando enloquecido por el campo a mi madre llamé horrorizado, que aguardara un ser tan despiadado condenándola por mi a sufrir tanto.

¡Madre, madre... por Dios, no me abandones!, le decía con miedo a enloquecer, ven a mí, ven a mí, no sé qué hacer, ¿es posible que tú no me perdones?

Y partí y volví cientos de veces en procura de un lejano amanecer y gozoso sufrí al comprender que llegaba su perdón en los reverses.

Dios clemente, por fin me ha perdonado y permite que ayude al pecador, que no caiga como yo en el error al tomar el camino equivocado.

Pero el hombre terreno no perdona y mi hombre es ejemplo de traición, me desprecia, me niega su oración, y a la furia del odio se abandona.

Y regreso sin decir mi próprio nombre porque JUDAS significa la traición, si el Maestro me abrazó en su emoción, ¿por qué tú no perdonas, pobre hombre?

Cuantos veces me acerqué ascondido e impedí que cayeras en el foso, sin embargo para ti soy un odioso, me maldices y me apartas de tu lado.

Pero igual, te bendigo en mi dolor, porque se, que inconsciente te engañaron, dogmas tristes, hacia el mal te han empujado olvidándolo al Cristo en su fervor.

¡Grey humana, mi alma enristecida, implora no te apartes del amor, no te hundas en los siglos del error, cual la mie cuando fuera envilecida!

Tú, que vas por el mundo ascondido, ven a mí en las horas de tristeza, pues Jesús me permite en su grandeza que por mi puedas tú ser consolado.

Transcrito de Claridad del Alma

e divino Apóstolo. Ainda há, contudo, na excelente e gloriosa Doutrina Espiritista, elementos opostos à mencionada legenda, que se acha no alto daquele templo, talvez por mángus, no momento, de melhor análise, de melhor apreciação, pois almejam, desse modo, manter obscuro, em trevas, o nome respeitável de Judas Iscariotes, a exemplo da insolente clerezia, que expõe anualmente, em séquito pelas ruas, o Senhor morto, espeznhado, como acintoso ultraje e sultação, ao fulgente e imortal Rabi da Galiléia. Espiritistas há, porém, senatos e leais, que, alicerçados nas vidas sucessivas, buscam alçar a Judas, de maneira justa e merecida, em alto pedestal, de luz e projecção, enquanto que outros, menos frateros e tardos em perdoar, pretendem, em seu modo de ver, que esse detestado apóstolo, que tomou parte, unido aos demais discípulos, na santa e memorável Ceia de Jesus, seja relegado para sempre, ao más vil escócio, desprezo e esquecimento. Ninguém, entretanto, acusa Pedro, que negou, e a Tom que exigiu palpar as chagas do Senhor, mais há, infelizmente, irmãos austeros, implodidos que conservam enorme ódio ojeriza contra Judas, que fô um dos escolhidos do Amado Mestre. Basta, meus amigos de injúrias, de insultos e improperios contra esse vulto nlenar, porque ele, agora, lá no espaço, em espirito redivivido, estende-nos, sempre, em forma de bênçãos e ternuras, seus salutares effluvíos de luz e protecção, em nossa árdua caminhada, em nosso eterno voluir, na santa conquista do amor, de luz e de avanço espiritual. Salve Judas, o apóstolo do Senhor, em seu espartado imortel!

Hospitalar da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Durante o Mês de Julho de 1963

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

ANAPOLIS — Antônio Mariano	Cr\$ 1000,00
ARARAQUARA — Sra. Maria do C. David	150,00
MARILIA — Carlos Correa de Andrade	200,00
DOIS CORREGOS — Um Amigo	850,00
RINCAO — Armando Luchon	350,00
CASSIA — Redação de «A Vanguarda» (lista)	600,00
— João Ferreira de Melo (lista)	200,00
PEDREGULHO — João Ferreira	100,00
ITUUTABA — Argelino José da Silva	100,00
PATROCÍNIO PAULISTA — Prof. José Falcões, p/instrm. de Francisco Gianvecchio	420,00
FRANCA — Antonio Gullermino	200,00
Ana Galvão Dias	100,00
Resultado de uma lista a cargo de Geraldo Pinto	9.430,00
Dr. José Figueiredo — 1 vaca com 87kg.	
Clemantina Galvani — 1 saco de batatas, c/54 kg.	2.000,00
Jonas Ferreira Cintra — em doces	
Maria Augusta Galvão Dias — dois cobertores.	
Augusto Monteiro — 2 sacos de arroz beneficiado.	
Pedro Saleiro — 4 sacos de batatas.	
Calçados Lictris — 6 pares de calçados.	
CURITIBA — Roberto Montanini	700,00
MARILVA — Romão Sola Benar	475,00
PIRES DO RIO — Josphir Silva	150,00
JABOTICABAL — José Passos Nogueira	200,00
MONTE ALTO — Francisco Cotovia Pimentel	300,00
SÃO PAULO — Antônio Uiteira Cortez	550,00
LAJES, JACARANDA E ATERRADINHO — Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho	1.600,00
580 ks. de café em côco; 394 ks. de arroz em casca; 62 ks. de milho debulhado; 58 ls. de feijão; 3 sacos de milho em pelha; 1/2 kg. de sabão e 9 galinhas.	
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Euripedes Ambrósio de Moraes	100,00
IBIRACI — Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho — 1 vaca com 126 ks.; 14 ks. de feijão; 785 ks. de café em côco; 43 ks. de arroz em casca; 2 sacos de café beneficiado.	

MASCULINA:		
Em tratamento ..	82	
Durante o mês ..	9	
Total	91	
Tiveram Alta:		
Curadas	4	
Melhoradas	4	
Falecidas	1	
Existem nesta data		90

de S. S. Paraiso — Minas.
4 — Dircen César, 31 anos, cas., branca, brasil. proc. de Franca — S. Paulo.

- As melhoradas são:
- 1 — Cândida Prado Alcântara, 50 anos, cas., branca, brasil. proc. de São Paulo — Capital.
 - 2 — Jeana da Silva e Souza, 41 anos, cas., branca, brasil. proc. de Ituiutaba — Minas.
 - 3 — Maria Pédua de Siqueira, 25 anos, solt. prta., brasil. proc. de Itirapuitã, S. Paulo.
 - 4 — Irany Macêdo, 19 anos, solt., branca, brasil. proc. de Rubiataba — Goiás.

A falecida é:
1 — Maria Ramos de Jesus 40 anos, brancas, cas., brasil. proc. de Franca — S. Paulo

Falecida em 20-7-63.
Cartas respondidas 345
Convulsoterapia pele

- cardiazol 214
- Eletrochoques 1.870
- Injeções aplicadas 2.076
- Gabinete Dentário
- Extrações 110
- Cutativos 10
- Obturações 2

Francs, 31 de Julho de 1963
JOSE RUSSO
Provedor-Gerente
Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor-Clinico
Dra. Esther de Melio Salerno
Vice — Diretor — Clínico
Dr. Alberto M. Salerno
Cirurgião — Dentista.

SECÇÃO FEMININA:		
Existiam em tratamento	91	
Entraram durante o mês ..	8	
Total	99	
Tiveram Alta:		
Curadas	4	
Melhoradas	4	
Falecidas	1	
Existem nesta data		90
As entradas são:		
1 — Cícera Anônias Xavier, 25 anos, cas., branca, brasil. proc. de Guafira — S. Paulo.		
2 — Otávia Maria da Conceição, 46 anos, cas., branca, brasil. proc. de Miguelópolis — S. Paulo.		
3 — Aparecida Pereira Alves, 23 anos, cas., branca, brasil. proc. de Araraquara — S. Paulo.		
4 — Aparecida Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil. proc. de Ibiracé — Minas.		
5 — Carmem Cláudia de Paula, 28 anos, cas., para., brasil. proc. de São Tomaz de Aquino — Minas.		
6 — Maria Rosa de Jesus, 47 anos, viúva, prta., brasil. proc. de Guará — S. Paulo.		
7 — Antonia das Dores, 49 anos, cas., branca, brasil. proc. de Delfinópolis — Minas.		
8 — Celina Gomides de Oliveira Alves, 43 anos, cas., branca, brasil. proc. de Sacramento — Minas.		
As curadas são:		
1 — Clara Leite de Oliveira, 33 anos, cas., branca, brasil. proc. de Guia Lopes — Minas.		
2 — Celeste Bôcco, 41 anos, cas., branca, brasil. proc. de Guaxima — Minas.		
3 — Maria Conceição de Almeida, 48 anos, cas., prta., brasil. proc.		

Melhoradas são:
Antonio de Souza, 19 anos, branco, brasil. proc. de Jaciara — Minas.
Martina Franco, 30 anos, cas., branca, brasil. proc. de São Paulo.
Ana Vilela de Oliveira, 5, solt., branca, brasil. e Araguari — Minas.
Aparecida Alves, 24 anos, solt., brasil. proc. de Franca — S. Paulo.
Mário da Mata, 35 anos, cas., branco, brasil. proc. de Bastião do Paraíso — Minas.
Falecido é:
Aparecida Ferreira, 49 anos, solt., brasil. proc. de Minas.
Falecido em 25/7/63

CLUBE DOS JOVENS ESPIRITUALISTAS

Damos hoje mais alguns nomes de jovens desejosos de entrarem em intercâmbio fraterno com outros moços idealistas. São os seguintes os novos inscritos nesta secção:
1 — ELZA SILVA DE OLIVEIRA (20 anos) - Cx. Postal 78 - DIVINÓPOLIS - MG. Espirita - Professora do Instituto de Educação e Cultura. Deseja corresponder-se com jovens espiritualistas. NOTA - Recebemos dessa correspondente o seguinte recado: «Dr.

Gil Vicente da Silva Parisi - Prezado irmão: Grande foi o entusiasmo que se apoderou dos jovens espíritas, esta nova coluna do jornal «A NOVA ERA», através da qual haverá melhor entendimento entre os jovens de mesmo ideal. Incluindo-me na lista dos admiradores de mais essa campanha fraternal, deixo aqui as minhas informações e agradecimentos. (a) Elza Silva de Oliveira.
2 — MARLENE RODRIGUES (17 anos) Rua 20 de Setembro - 187 - Itapetva (S.P.). Presbiteriana. Deseja corresponder-se com jovens espíritas de ambos os sexos.
3 — ESCOLA EVANGÉLICA ESPÍRITA «VIANA DE CARVALHO» - Rua Mercões de Salgado, 223 - Ribeirão Preto - S. Paulo - A Diretoria dessa Escola Evangélica (Adultos) deseja corresponder-se e trocar pontos de vistas sobre elementos educacionais cristãos com outras escolas do mesmo genero.
4 — DR. GIL VICENTE DA SILVA PARISI - (31 anos) Rua Gal. Osório - 1185 - Cx. Postal-171 - Fone M-257. Põe seu escritório de advocacia à disposição de todos os confrades de todo o nosso País. Advogado perito criminal no Posto de Ribeirão Preto do Instituto de Polícia Técnica. Está à disposição dos irmãos maçônicos do Brasil e de outros países.
Deseja encontrar-se em correspondência com teosofistas, isotericos, budistas, umbandistas, legionários da L. B. V. e demais espiritualistas dentro do sentido universalista.

Notícias de São João da Boa Vista

FESTIVAL — Em comemoração ao 340. aniversário de fundação da Sociedade de Estudos Espíritas «João Batista», realizou-se na sede social da mesma uma reunião, na qual tomaram parte os alunos da Aula de Espiritismo para a

Criança e do Departamento da Mocidade, num programa litero-musical. A reunião teve lugar no dia dez de agosto, às vinte horas.
CONFERENCIA — No corrente mês de Agosto, o nosso confrade Sr. Rocha Lima irá a São João da Boa Vista, a fim de realizar uma conferencia na Sociedade de Estudos Espíritas «João Batista». O tema será naturalmente, em torno da Doutrina que nos informa.

ANIVERSÁRIOS

Em data de 10 p. passado, transcorreu o aniversário natalício de nosso estimado confrade e conterrâneo, Euripedes Ambrósio de Moraes, que ora reside na cidade mineira de São Gonçalo do Sapucaí.
A esse móço que milita nas fileiras da Doutrina Consoladora, nossas felicitações e votos a Jesus para que lhe proporcione muitos anos de existência terrena, dando-lhe, assim, oportunidades de galgar a grande Escada da Evolução...

CONFERENCIA — No corrente mês de Agosto, o nosso confrade Sr. Rocha Lima irá a São João da Boa Vista, a fim de realizar uma conferencia na Sociedade de Estudos Espíritas «João Batista». O tema será naturalmente, em torno da Doutrina que nos informa.
ELEIÇÃO — Para renovação da Diretoria da Sociedade de Estudos Espíritas «João Batista», vai ser promovida uma reunião, cujos assuntos serão os seguintes: leitura do Relatório das atividades da sua atual Diretoria, e eleição da nova diretoria para mandato bienal.
NOTÍCIAS DE JUNDIAÍ — Atendendo gentil convite da Diretoria do Centro Espirita «Fraternidade», o nosso confrade Sr. José Peres Castellano, de São João da Boa Vista, fará uma palestra nessa instituição de Jundiá, na primeira quinzena de setembro. O tema será: «O que nos ensina o Espiritismo».

NO JUEGAMENTO...

«E o clamor de tua consciéncia» solicita teu momento, um exame minucioso de tuas atividades: O que tens feito? Será que aproveitaste convenientemente as horas, na feita obras edificantes e positivas? Não e no selo dessa angústia, relembra os momentos desperdiçados quando, então, tivestes a oportunidade de trilhar na via de luz, que dá acesso ao progresso e mesmo depois do acontecido, recobertes a de reconquistar os minutos perdidos... mesmo preferides a embriaguez no smargar da consciéncia!

Ontem — choras!
Hoje — choras!
Ontem — julgavas!
Hoje — és julgado!
Ontem — felicidade passageira!
Hoje — dor eterna
Ontem — replicas!
Hoje — súplicas!

Não ouvistes o som do sino, que alertando-te, procurava arrancar-te da boca amada terra, que um dia haveria de encolar-te nessas miseráveis condições; mas não há sempre providências... receberás o tanto, o convite de retorno... por tudo isso, e por muito mais... voltarás!!!

Milton Felpell

Completou mais um ano de útil e proveitosa existência, dia 11 deste mês, nosso estimado confrade sr. Isaltino Tomé da Silva, residente em Monte Santo de Minas e assinante deste Jornal.
Na oportunidade desta nota desejamos ao confrade Isaltino uma feliz e proveitosa existência.

Leia e Assine «A Nova Era»

O mesmo confrade virá brevemente a Franca, para uma visita aos companheiros espíritas dessa cidade e uma palestra no Centro Espirita «Judas Iscariotes».

Que se faz pela Criança Abandonada? CORREIO DE «A NOVA

Vamos ver quais os recursos até agora usados para encorajar a arrível chaga como essa da criança abandonada. E vamos encontrar como remédio único o asilo. Não se pode negar que essas instituições são sempre levantadas com um objetivo de amor e fraternidade. Mesmo os albergues oficiais têm essa mira fraterna e tolas as religiões predominantes em nossa terra lhe dão com grande carinho. Assim também o nosso ambiente, o espirita, levado sempre para o lado da assistência afeita, não podia fugir à regra e essas casas de caridade são em grande número em nosso meio.

No passado os asilos foram um grande passo no serviço de assistência social e no presente ainda prestam relevância e inestimáveis serviços, tudo nos dizendo que eles ainda viverão muitos anos para o futuro. No entanto, hoje em dia, já se começa a perceber que eles não cumprem o objetivo integral para que foram criados. É verdade que agasalham o corpo e, muitas vezes ilustram o intelecto e procuram burilar os sentimentos, porém apresentam inconvenientes tais que se pode-se afirmar, sem medo de erro, que os asilos são instituições condenadas.

As experiências obtidas nesse trabalho, os resultados alcançados nessas instituições espíritas ou em suas congêneres filiais a outras religiões e ainda nas de caráter laico, enfim, as deduções a que se tem chegado, são de molde a alertar-nos a observação, a gritar mesmo ao nosso entendimento que, apesar de nossos esforços e boa vontade, labutamos em terra sáfara. Isso, explicado em linhas gerais, é devido à natureza da alma humana contrária à vida em coletividade e necessidade de certos particularismos especialmente nos seus primeiros anos de vida. Se lhe faltam estas coisas de que sente necessidade imprescindível, os frutos amargos da insatisfação, da rebelia e outros sentimentos dolorosos, vão se fazer sentir mais tarde. Criado sozinho, longe dos familiares pais, e irmãos, a criança instintivamente se torna egocêntrica. Nos primeiros anos de vida, naturalmente ela sofre porque foi criada para uma vida normal que não lhe é oferecida, porém não dá muito trabalho. Contudo, crescendo, vai se tornando rebelde e revoltado, com raríssimas exceções, é claro. É o ambiente a normal em que foi criada que dela faz um ser desajustado e cheio de problemas.

Esta tese foi muito bem estudada por psicólogos e educadores diversos e já vem sendo sentida por um boia punhado de espíritos iluminados a luz do Evangelho do Mestre, contudo nós, nesse instante, não temos ensaio de estudá-la mais detalhadamente, dentro das linhas estreitas de uma conversação ligeira, bastando que indiquemos as conclusões chegadas pelos estudiosos e observadores do assunto. É necessário, no entanto, que analisemos os fatos que aí estão saltando aos

olhos de todos os que desejam realmente ver: a instituição das crianças asiladas, conquanto santa em seus objetivos, conquanto por largos anos ainda necessite melhorar, é obra de transição, é obra que fatalmente morrerá pelo advento das verdadeiras métodos assistenciais à criança necessitada. É preciso todavia, que haja um melhor preparo da terra dos corações uma mais inteligente esclarecimento das mentalidades. Por felicidade já se percebe o alvorecer de ideais novas nesse setor de assistência social. Os métodos usados a se tornaram mais lógicos e racionais, mais consentâneos com a natureza humana e com os ensinamentos do Cristo.

Contudo é necessário saber também que há espíritas desavisados e pouco profundos que proclamam que o meio familiar é que gera egoístas enquanto as instituições coletivas fazem criaturas de almas abertas. É o mesmo que afirmar que Deus é que fez as coisas erradas porque Ele é que dispôs os fatos de tal maneira que fomos criados para termos um lar, um pai, uma mãe, alguns irmãos e a vida em família.

No entanto, voltando ao assunto primordial, até hoje os asilos são, na verdade, o único meio de que se pode dispor para salvaguardar a infância desvalida. O Estado, por

exemplo, não oferece ajuda às mães viúvas e necessitadas e o resultado é que elas só têm como recurso enviar seus filhos para essas casas assistenciais. Um vem para esta, outro vai para aquela e o caso é que daí a dois ou três anos as crianças estão completamente afastadas de seu meio de origem, não sabendo mesmo se ainda têm mãe ou onde palram seus irmãos. É o doloroso desmembramento da família, a criminalosa quebra dos laços familiares. E não há, não pode haver porque tem origem divina, causa mais bela que a vida no lar, que o afeto que prende os pais aos filhos e estes aos progenitores.

Que fazer, então, nessa contingência, que recurso levar a esses pequenos infelizes, na escola do crime e da impudência, porque da miséria não chamados anos de formação?

Continua

(Trecho da palestra proferida em uma noite de 7/7/63, na cidade de Taubaté, por ocasião do enterramento da XI Semana Espírita realizada na aquela cidade, dedicada, este ano, ao menor abandonado.

Maria Aparecida B. Novelino

A. C. R. (RGS) — Não há motivo para que o zadissimo companheiro e leitor tenha desilusão nos escrivemos. Não somos invulneráveis em expor o timos. Nosso livre arbitrio não se titola a exigências máticas.

Poristo cada um de nós externa o que vai e cogitações mentais. Bom mesmo que o companheiro oriente por opiniões alheias, pois que deve estar ariedade para verificar suas possibilidades de guiar o mesmo.

Acreditamos que o irmão não compreendeu o objetivo do artigo do nosso companheiro e co-redutor. Há um tópico em que recordamos as considerações. E quando pensou ser o articulista autêntico líder do Espiritismo. Na Doutrina Consolida há chefes e nem condutores, muito menos líder. Seguirmos lograr, pelos nossos esforços, estabelecer a unidade no seio de nossa própria família espírita, aí podemos dizer alcançamos muitas bênçãos do Alto.

L. C. F. (FRANCA) — Seu soneto paramoldar-se às técnicas e clássicas da Escola Parapsíquica, está longe de imperfeita e ritmo comprometido por rpalavras repetidas. Cadença deve manter as tónicas, que quer realizar decassílabos, bem ordenados, na 4.ª, na 10.ª sílabas. Essa recomendação é dos mestres da técnica. O ouvido mesmo nos ensinará onde estão as tónicas fora dessa exigência. Contudo, seu soneto «CORTE» — pelo seu esforço e concepção de quem sofre tanto sofrimento, merece ser publicado, se o ilustre consentir em que façamos alguns reparos de ordem técnica. Aguardamos sua autorização para o aproveitamento da lição bonita que procura dar aos homens, através sua inspiração.

Toriba - Acã - Cx. - Postal - 269

PASSAMENTOS

IONE MARTINS MORATO — Em data de 18 de julho último, terminou seu ciclo de existência terrena essa prestimosa senhora, esposa do nosso amigo, Sr. Augusto Morato Júnior, funcionário da Cia. City S/A de S. Paulo. Ione, de há muito acometida de perniciosa enfermidade, estava hospitalizada na Beneficência Portuguesa e terminou seus últimos alentos de vida física cercada do conforto de seu companheiro, que lhe foi enfermeiro de-

dicado. Deixa uma única filha, Sra. Célia Morato Costa, esposa do Sr. José Ferreira Costa.

Aos seus familiares nosso comprova de solidariedade cristã.

....

SEBASTIANA FERNANDES MOREIRA — Em março último, fez sua desceço essa muito querida companheira, esposa do Prof. Eufrausino Moreira, nosso colaborador e muito estimado amigo. Ultimamente residia em São Carlos, onde teve seu

desenlace, o que consternou a todos nós que a conhecíamos. Sebastiana Fernandes era mais conhecida em nosso meio como Tuca, foi médium de efeitos físicos de excelentes recursos comprobatórios para a identificação mais intransigente. Deixou duas filhas, que são Sra. Alzira Moreira Silveira e Regina Moreira. Ao nosso querido Eufrausino, embora tardiamente, mas com o mesmo calor de fraternidade, queremos enviar daqui, destas colunas, onde tantas vezes seu talento impar emprestou carinho e dinamismo, nossos votos de muito conforto espiritual. E ao espírito ora liberto da nossa estimada obruera Tuca nosso vibrações para que se reintegre no trabalho incessante de Jesus.

Lá no horizonte quando o Sol já se um passarinho cantava para nascer o dia!

(Da Clara Poetisa)

Quadrinhos de

A roseira verde,
de rosa encarnada,
já tinha uma rosa
despetalada!

Lá no horizonte
quando o Sol já se
um passarinho cantava
para nascer o dia!

(Da Clara Poetisa)

Centros Espíritos «Cristo e Verdade»

Com a última eleição na sede do Centro «Cristo e Verdade» Jaboticabal, Estado de São Paulo, para o biênio 1964, sua diretoria sim constituída:

PRESIDENTE DE Honra: Nicola Sabela. **PRE** Aparecido Augusto **VICE - PRESIDENTE** Ennes. **10. SECRETARIA** bal Lopes. **20. SECRETARIO** Helder Francisco **10. TESOUREIRO:** José Nogueira e **20. TESOUREIRO:** Waldomiro **10.**
CONSELHO: Manoel José Jorge e João B Silva.

LEIA E ASSINE «A NOVA

gloriosamente, em sua moléstia que a queridinha Deixa irmãos e sobrinhas, quais enviamos nossos solidários, elevando no momento ao Alto para porções ao espírito que finalmente chegou à Pátria, muita compre-

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes que ainda não renovaram as suas assinaturas, o especial favor de remeterem a quarta correspondente às mesmas com a possível brevidade, pois esta Redação tem necessidade de numerário a fim de solver sérios compromissos.

Toda correspondência para este Jornal, relativa a assinaturas, deve ser remetida em nome do Gerente, Sr. Vicente Richinho - Caixa Postal, no. 65 FRANCA - (SP)

Aos nossos representantes solicitamos, também, abreviarem o recebimento das assinaturas que estão a seu cargo, o que será valioso auxílio. Aos que não tiverem ainda a relação atualizada de assinantes, pedimos escrever-nos, que serão atendidos prontamente.

Este Jornal terá muito satisfação em nomear representantes para as localidades onde não existem, dando compensadora comissão.

Eclarecemos que, não obstante o alto custo do papel de impressão e da mão de obra, que vêm acarretando sérios prejuízos financeiros, manteremos ainda neste ano o preço de Cr\$ 150,00 para as assinaturas, sem cogitarmos de aumento, porém, aciteremos, com muita satisfação, uma maior cooperação daqueles que tiverem melhores possibilidades financeiras.

A GERÊNCIA

Em data de 26 de julho p. findo, desencarnou, na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, Estado de São Paulo, onde residia, nosso estimado confrade Sr. Toufic Salm Khoury. Era antigo assinante deste Jornal e benquista comerciante naquela cidade. Deixa viúva Sra. Profa. Marlana Nørche Khoury, a quem enviamos nossa solidariedade cristã. E, ao mesmo tempo, fazemos votos a Jesus, que o espírito ora liberto tenha um risonho despertar da verdadeira vida...

....

Também da cidade de Santa Bárbara D'Oeste, nos veio a notícia do passamento de nossa irmã Sra. Isabel Bueno Crisp, viúva do saudoso Alfredo Crisp. Deixou essa nossa confrreira e assinante o mundo terreste, após ter passado por dura prova, sofrendo com resignação e coragem, vencendo

TRABALHO DOS ESPIRITAS

certa manhã enclarrado, o nos dirigimos ao trabalho, ouvimos, duma a que cruzara conosco a publica, e que te en ira com velho amigo, a te frase:

Oh, seu João! Um de nós corre tão cedo; pensei isto mesmo no Senhor! Embora por ali passássemos a passos aligeirados, nos rater na memória a sua singela.

Na casa, à noite, após o la-diurno, meditamos longe-lhe sobre a curiosa sabepopular que, não obstantconhecer por completo os rudimentos de filosoformula conceitos de proadente tal que chegam a abscar os mais eruditos cuais.

medemos a analisar a vifricola...

a Humanidade tivesse outarcação educacional comderia o porque dos fenôs psíquicos; aceitaria o imento como força atuandistância quintessenciada, ária da essência mesma a espirito e responsável numeráveis sucessos na de relação; sentiria pequenino é o homem e mesquinha, estreita, pressa é a visão do Universoda ciência positivista.

quanto os gênios da culeritamento científico-ma menos prezam a crença Deus, relegando-a para s secundários da vida, tã as que nela creem de átilos ignaros nós, os «simos espíritas», sabemos de extra-físicos que eles nem os usaram pensar ainda. premonições, as transmislelepáticas, o sonambulis a materializações de entis desencarnadas e outras ifestações da alma recebem loações claras, incontestá através do Espiritismotífico demonstrando, de moconcludente, que não somas matéria putreficável mas, ápis, espíritos imortais que em, pensam e agem.

do exposto, lógico é quatar: como será a vida na Terra dno os seus habitantes se ficarem da existência dos illos poderes da alma, usans para o Bem?

as mensagens mediúnicas amitidas psicograficamente almas iluminadas que obrvem permissão de visitar ados mais evoluídos do quesso, dão-nos a resposta. as descrevem, com rara bepoética, as maravilhas dos éas de luz, onde a Filosoa Ciência, a Religião, stinluges de sublimidade inadível ao entendimento com ainda infenso aos promos espirituais, e desconheor do grande potencial egético produzido pelo penento cristianizado.

dividando a imaginação comemos um orbe melhor, cul e espiritualizado, siegre e, sem muitas lágrimas, nem ehos sofrimentos. h, bem entenciu o Cristo: recuar antes de mais nada elno dos céus e tudo o mais e será dado em acréscimo de tericórdias!

As conquistas do plano físio são consequências da matura-

Augusto da Silva Cayres

ridade do campo subjetivo. Preocupando-nos exclusivamente com a reforma íntima, conseguimos emitir somente fluidos radiantes, puros, sutis e curadores. Com eles se efetuam a limpeza psíquica do planeta; os homicídios monstruosos não mais existem e deixam de fornecer manchetes sensacionais para os periódicos citadinos; as moléstias se extinguem, não resistindo a profíxia das vibrações amorosas; o mal é bandido do globo terráqueo.

A respeito de doenças causadas por desequilíbrios emocionais aproveitamos o conselho e extralimos do livro «Falando à Terra» alguns trechos médicos, de autoria de Joaquim Martinho:

«Se o homem compreendesse que a saúde do corpo é reflexo da harmonia espiritual, e se pudesse abraçar a complexidade dos fenômenos íntimos que o aguardam além da morte, certo se consagraria à vida simples, com o trabalho ativo e a fraternidade legítima por

Depois de ler este jornal reende-se a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

normas de verdadeira felicidade.

«Moléstias como o aborto, a encefalite letárgica, a esplenite, a apoplexia cerebral, a loucuria, a nevralgia, a tuberculose, a coréia, a epilepsia, a paralisia, as afecções do coração, as úlceras gástricas e as duodenais, a cirrose, a interictis, a histeria e todas as formas de câncer podem rascar dos desequilíbrios do pensamento.»

«Em muitos casos, são inúteis quaisquer recursos medicamentosos, porquanto só a modificação do movimento vibratório da mente, à base de ondas simpáticas, poderá oferecer ao doente as necessárias condições de harmonia.»

Assim, sendo nós, os idealistas da Doutrina Excelss, devemos, precisamos envair os maiores esforços no árduo trabalho de difusão dos postulados espíritistas, com o altruístico objetivo de extirpar do coração humano as superstições, o negativismo sistemático, a IGNORÂNCIA; chagas seculares, obstáculos ferrenhos à popularização da lei reencarnacionista que marca, assinala, preludia o advento áureo do Terceiro Milênio!

O PAPA DA PAZ

João XXIII, o Papa da Paz, como foi chamado, deu um grande exemplo ao mundo inteiro, sobretudo às suas ovelhas, pregando a paz entre os homens e a união entre os crentes. O valor moral de sua atitude foi de tal teor que o fez respeitado e acatado em toda parte, inclusive em regiões onde a palavra de um pontífice máximo era destituída de valor e sentido. A humildade e sinceridade levaram-no a ser entendido e compreendido ainda mesmo pelos que se compunham na materialidade de princípios políticos dogmáticos avessos à realidade espiritual.

Iniciou João XXIII, como um verdadeiro apóstolo dos primórdios do Cristianismo, uma reforma tão necessária e tão desejada por todos em sua Santa e Amada Igreja. Mostrou, de início, que havia necessidade de maior tolerância e compreensão com os que não liam pelo mesmo Catecismo, e demonstrou, no final, com seu impressionante testamento, sua completa desambição dos bens terrenos, pois nada deixou de seu. Que magnífico exemplo para um mundo tão conturbado pela ambição e mesquice que avassalava crentes e descrentes! Mostrou o mesmo desápigo que Paulo aos bens materiais e com isso deu um testemunho de verdadeiro cristão.

Em um século em que encontramos pelo caminho, comunistas, socialistas e trabalhistas latifundiários, defendendo o direito do trabalhador em receber mais um pão para o sustento de sua família, montados porém em «Cadillacs» ou «Impales», tomando vódes ou usisque com as fôses águas da bica, vivendo à tripa fôris, e o que é pior, religiosos de todos

os matizes apegados aos bens terrenos, acumulando valores de tãa ordem, a simplicidade e a pobreza de Sua Santidade deu-nos o que pensar e pôs no íntimo do verdadeiro crente a esperança de melhores dias, da formação de um mundo melhor.

Esperamos que a Providência Divina inspire seu sucessor, Paulo VI, na reforma projetada pelo seu digno e ilustre antecessor, e que Sua Santidade consiga ir mais longe, sobretudo fazendo com sua individual capacidade intelectual a humanidade compreender que não é em regimes políticos que está a sua salvação mas unicamente no caráter e na observância dos preceitos cristãos. Esperamos que o saber de Sua Santidade seja suficiente para demonstrar ao homem que ele precisa reformar-se antes de correr para o comunismo, o socialismo e o trabalhismo, pois todos eles como a democracia têm uma casta dominante, que o subjuga, que o escraviza à sua vontade. O que o homem precisa, indiscutivelmente, é compreender, qualquer que seja o seu dogmatismo político, que não lhe cabe o direito de tratar o seu semelhante com tanta desumanidade, nem o de tirar até sua camisa para proveito próprio.

Rio Francisco Cintra

Evangelho Segundo o Espiritismo EDICÃO DA F. E. B. CR\$ 300,00 PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL Franca - Caixa Postal no. 65

Jovens

No estudo das ideias inatas, pensemos nos jovens, que somam às tendências do passado as experiências recém-adquiridas.

Com exceção daqueles que renasceram submetidos à observação da patologia mental, todos vieram da estação infantil para o desempenho de nobre destino.

Entretanto, quantas ansiedades e quantas flagelações quase todos padecem, antes de se firmarem no pórtico seguro da dever a cumprir...

Ao mapa de orientação respeitável que trazem das Esferas Superiores, a transparecer-lhes no sentimento, na forma de entusiasmo e sonhos juvenis, misturam-se às deformações da realidade terrestre que neles espera a redenção do futuro.

Muitos saem da meninice moralmente mutilados pelas mãos mercenárias que foram confiados no berço, e outros tantos acordam no labirinto dos «exemplos lamentáveis, partidos daqueles mesmos de quem contavam colher as diretrizes do aprimoramento interior.

Muitos são arremessados aos problemas da orfandade, quando mais necessitavam de apoio amigo, junto de outros que transitam na Terra, à feição das aves de ninho desfeito, largados, sem rumo, à tempestade das paixões subalternas.

Alguns dêles, revoltados contra o lodo que se lhes atrai à esperança, descem aos mais sombrios volubros do crime, enquanto outros muitos, fatigados de miséria, se refugiam em prostíbulo dourados para morrerem na condição de naufragos da noite.

Pede-se-lhes o porvir e arruina-se-lhes o presente. Engrinela-se-lhes a forma e perverte-se-lhes a consciência.

Ensina-se-lhes o verbo apimorado em lavor acadêmico e dá-se-lhes na intimidade a palavra degradada em baixo câlão.

Briga-se-lhes o ideal à beleza da virtude e zomba-se, dêles, toda vez que não se revelem por tipos acabados de animalidade inferior.

Fala-se-lhes de glorificação do carder e afoga-se-lhes a alma, no delírio do álcool ou na frustração dos entorpecentes.

Administra-se lhes abandono e critica-se-lhes a conduta. Não condensa a mocidade sempre que a vejas dematada ou inconsistente.

Cada menino e moço no mundo é um plano da Sabedoria Divina para serviço à Humanidade e todo menino e moço transviado é um plano da Sabedoria Divina que a Humanidade corrompeu ou deslustrou.

Recebamos os jovens de qualquer procedência por nossos próprios filhos, estimulando neles o amor ao trabalho e a incisividade da educação.

Diante de todos os que começam a luta, a senha será sempre — «velar e compreender», a fim de que salibamos semear e construir, porque, em todos os tempos, onde a juventude é desamparada a vida parece.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Juízo Verdadeiro

SEIS, TAMBÉM CONHECEREMOS A MIM PAL.

«Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro: porque não estou só, mas o Pai que me enviou está comigo. Na vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. Eu dou testemunho de mim, e meu Pai que me enviou, também dá testemunho de mim.»

Jesus

Não foi somente nos tempos em que Jesus permaneceu entre os homens na terra, que estas se manifestavam recalcitrantes e duros de coração diante da Verdade.

Criados, educados, influenciados e preparados com regressos, com preceitos absolutos humanos, não podiam dar acesso em seus corações a normas transcendentais e magnânimas como as do Cristo. Haja visto que formulavam esta pergunta ao Mestre: ONDE ESTÁ TEU PAI?

Jesus tinha que lhes responder com precisão: NÃO ME CONHECEIS A MIM NEM A MIM PAI; SE ME CONHECES-

Antenor Ramos

Leia e Assire «A NOVA ERA»

Centro Espírita «Judas Iscariotes» - Um Desafio

Pondo os Pingos nos I

A bondade de um amigo de Ribeiro Preto, fez com que me chegasse às mãos mais um exemplar de «Mundo Espírita», no qual o confrade dr. Lauro Schleder escreve mais um artigo intitulado: «Em torno de uma discrepância, em que procura demonstrar a infelicidade de um punhado de espíritos francos no dar o nome de Judas Iscariotes a um Centro Espírita.

Uma discrepância, diz ele muito bem. Pois continuaremos a discrepar enquanto tivermos forças para defender o pobre Judas das garras impiedosas do confrade Lauro... E quando me falassem as forças que por sinal não são muitas, hei de levá-lo a medi-las com gente de maior fôlego. Não vale ele pensar que tripudiará sobre o nosso patrono, a cantar vitória de antecipado... Que estamos em divergência, lá isto estamos. De um lado está ele, o bom do confrade Lauro, com fingi da má catadura, subitamente transformado em terrível acusador do infeliz Judas. De outro estou eu, pobre de mim, arvoado em defensor do discutido Apóstolo... Se se ficar provado que o nome de Judas é indigno de continuar figurando no frontispício de nosso Centro, teré que solicitar a demissão do humilde cargo que nele exerceo...

Vai daí, ponhamos pois, os pingos nos II...

Só porque eu disse que o Cristo aconselhou que não devemos julgar para não sermos julgados, já o confrade Lauro está achando que os Evangelhos estão errados, adulterados, remexidos. Só porque o illustre Dr. Carlos Imbassahy é de opinião que existe muita erva de passarinho na vistosa árvore do Evangelho, ele (emérito julgador...) julga que justamente essa lapidada sentença do Divino Mestre, «não julgueis para não serdes julgados», está citada das referidas ervas daninhas...

A bell'sima e instrutiva passagem evangélica, na qual o próprio Jesus se absteve de condenar a pecadora, chama o confrade Lauro de «curator epifótico da pecadora». Pois digo que há dois mil anos ele vem sendo surrado e p-r muito tempo ainda teremos que surrá-lo, até que penetre na cabeça de muita gente bca...

É claro e muito óbvio que podemos formar juízos e dizer que, por exemplo, um quadro é muito belo, mesmo sendo futurista, e que o vício de fumar arruína a saúde. É direito sagrado esse que todos temos, o de ter opinião sobre qualquer assunto. Mas daí a dizer: tirem a placa desse Centro que o patrono dele é um criminoso indigno, vai uma distância maior do que a que medeia de Franca a bela capital do Estado dos pinheirais...

Mas, já que existem pessoas no Evangelho de molde a causarem dúvidas, já que ele esteve etáno tempo em mãos duvidosas, quem sabe, também, se não aduiteram alguma coisa sobre a atuação do pobre Judas? Já diversos grandes historiadores, como Eapini e Renan, contam a vida desse apóstolo por um prisma muito diferente do que aquele que vem narrado nos Evange-

lhos. O que diria o douto Dr. Imbassahy sobre essa minha justificável dúvida? Quem sabe se Judas não foi tão mau como querem muitos, e que talvez tenha alguma atenuante a abrandar lhe a culpa milenária? Competentes nesses assuntos são os Drs. Jaime Monteiro de Barros, Wilson Ferreira de Melo, a Profa. Clotildes Veiga de Barros, o Prof. Eufrauzio Moraes e tantos outros que provaram, em magistras conferências, que fizeram época, que o diabo do Judas não é tão fôco como o pintam. Eu mesmo tenho cá as minhas dúvidas, pois nunca pude compreender como poderia um ser dotado de presciência como Jesus, ser traído de uma maneira tão esquisita: um dos evangelistas f. l. que Satanaz entrou em Judas assim que o Mestre anunciou que ele o iria trair. Ora, o confrade Lauro deve compreender que quando Satanaz entrá num intuitivo qualquer, ele está sujeito mesmo a fazer estrapalhões dos diabos, não só no Hôto das Oliveiras, como em tôda a parte onde est. Já verdade é que em tais casos, a sujeito tem a sua culpa na invigilância, mas não deixa de ter uma ou outra atenuantezinha...

Outra coisa que não entendo muito bem é o feto de Judas ter vaidado a Jesus por apenas trinta miseráveis moedas, ele que, segundo diversos historiadores, pertencia a uma rica família judaica, grandes proprietários do Burgo de Kerioth...

Ben como a minha vida escolar não ultrapassou a fase primária, não poderei medir forças por muito tempo com o confrade Lauro. Mas qualquer coisa em meu intuito me diz que devo continuar respeitador a figura de Judas, e que ainda há muito para se falar sobre ele antes de fazê-lo voltar às chamas do inferno, de onde o tiremos para patrocinar o nosso Centro...

E por que muitos dos que me têm venham a ajudar-me a dizer ao confrade Lauro, que Judas merece o nosso respeito, como sempre mereceram outros que cometeram deslizes, tais como Pedro, que negou o

Mestre, e Paulo, que o perseguio...

Em última análise, devo esclarecer que não estou escrevendo em nome do Centro, pois não recebi nenhuma autorização para isso, mas, naturalmente, os dirigentes mais categorizados da Instituição, não permanecerão indiferentes ante as injacências do Dr. Lauro ao seu patrono...

E quero dizer ao Dr. Lauro que não me julgo merecedor nem mesmo do ódio que se vota a Judas, quanto mais das homenagens que se prestam aos Euripedes, aos Lúis de Vasconcelos e aos Bataíra. Leve a frase à conta de ironia do confrade Lauro...

Apenas externai a minha opinião, de que não via nenhum mal em se dar o nome de Judas Iscariotes, a um Centro Espírita, e que esse nome nada tinha de exótico que pudesse levar nossa Doutrina ao ridículo pois se tratava de um irmão nosso, que já havia sofrido muito, e que bem merecia andar de braços dados conosco, nos eternos caminhos da evolução.

Entretanto, vem o confrade Lauro a se referir às existências negativas, coisa, que, em sã consciência, nunca julgai pudesse existir, pois sempre fui de opinião que tôdas as vidas são altamente positivas, delineadas que são pelo Supremo Criador do Universo. O qual, como diz o velho bocarido sabe sempre escrever direito por linhas tortas, e tirar proveito em benefício da economia universal de tôdas as vidas de seu infinito número de filhos. Daí sempre inferi que o homem é um ser eternamente voltado ao progresso, um pobre coitado condenado a progredir eternamente nos vastos caminhos do infinito. E nessas longas jornadas, está sempre aprendendo coisas e mais coisas, que muitas existem para se aprender. Lá isso existe!

Ou será que o confrade Lauro pensa, realmente, que o irmão Judas nada aproveitou de sua reencarnação ao tempo de Jesus?...

Vicente Richinho



REGISTRADO NO DESP SOB N.º 60 em 28-3-342 - INSCRITO NO N.º 1 C SOB N.º 7630 em 10-1-342
FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1936

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - CONCENTRAÇÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DE AMBITO ESTADUAL DO NORDESTE - Movimento dos mais animadores destes últimos tempos está definido nesse esforço de confraternização e unificação da Família Espírita Brasileira a realizar-se de hoje, dia 15, a 18 de agosto, em Salvador - Estado da Bahia. Essa concentração foi convocada pelo prestigioso patrono da Federação Espírita Brasileira e conta com a participação dos assessores das seguintes entidades: Federação Espírita do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catarina, do Espírito Santo, do Rio de Janeiro, União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (USE) Estado E. Minas, Liga Espírita do Estado da Guanabara. As instituições abrangidas pela concentração Espírita do Nordeste Brasileiro - sediada estes dias em Salvador-Bahia são as seguintes: União Social Espírita da Bahia - Presidente Dr. Jyrne Batista; União Espírita Cearense, de Fortaleza - Pres. - José Borges dos Santos; Federação Espírita Paranaense - João Pessoa, Paraíba do Norte - Pres. - José Augusto Romero; Federação Esp. Pernambuco - de Recife - Pernambuco - Pres. - Lírio Silva Ferreira; Federação Esp. Piauiense - de Teresina Piauí - Pres. - João Rodrigues Vieira; Federação Esp. do Rio Grande do Norte - de Natal - Pres. - Abdias Antônio de Oliveira; Federação Esp. Sergipana, de Aracaju - Sergipe - Pres. - José Mesquita Neto; Federação Espírita de Alagoas - de Maceió - Pres. - Samuel Uchoa.

4 - SEGUNDO ENCONTRO - Mais um movimento de expl. atualidade deverá ter lugar no dia de Rio de Janeiro, de 4 a 6 de setembro próximo. Trata-se do ENCONTRO DE MOÇIDADES ESPÍRITAS NO ESTADO DA BAHIA, com a presença de delegados como Declindo Amorim, de Santos, Lauro Salles, Loureiro e outros nomes ligados ao movimento moço de Espírita Brasileiro. A Proclamação da missão Patrocinadora do «SEGUNDO ENCONTRO DE MOÇIDADES ESPÍRITAS» é um documento que de se pode sentir o compromisso de responsabilidade pelo destino dessas Doutrinas. Para que avante a seriedade desse cartão, bastará sistamos as teses que vão ser tidas nessa oportunidade, cujo sumário obedece ao seguinte: Caráter Universal do Espiritismo; Integração do Espiritismo ao Universitário; O Espiritismo e o Problema Educacional; a) do ensino da infância; b) do ensino da imprensa na Divulgação do Espiritismo; c) O Espiritismo e a Moral Ensinada por Cristo; d) O Espiritismo e os Problemas Sociais; União de Espiritismo; além de outros temas oportunos.

2 - CONSELHO ADMINISTRATIVO ESTADUAL DA USE - Teremos em S. Paulo, no próximo dia 8 de setembro, a reunião trimestral do CAE da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, com início previsto às 9 horas da manhã em sua sede social sita à Rua Santo Amaro - 302. Já se acham programados os diversos assuntos a serem debatidos nessa oportunidade, quando os diversos conselheiros, representantes de tôdas Regiões de nosso Estado, estarão reunidos. Muito deve essa divulgação à solicitude do nosso colaborador Prof. Apolô Oliva Filho, Secretário Geral da USE.

3 - SEMANA DO JOVEM ESPÍRITA - Significativa festa de confraternização está sendo realizada em Uberaba, sob orientação da Aliança Municipal Espírita, dessa cidade. Teve início a 12 e terá seu

5 - PUBLICAÇÕES ESPÍRITAS - Recebemos os últimos números de bem orientadas revistas: «O TEMPO», sob responsabilidade editorial do Instituto Espírita «J. EVANGELISTA» sediada em Pernambuco. Sem favor, um primeiro órgão de divulgação doutrinária-espírita, por onde vimos receber colaborações elevadas. Logo os diretores do Instituto Evangelista, de Recife, que a retornam às edições normais da revista, dignos de servir e instruir os estudiosos da nossa Doutrina.

6 - CASO ARIGÓ - Temos mais a admirável exposição que Dep. Augusto Campos Vergil, leva apreciação da Assembléia Constituinte Nacional, quando a justiça e de que é alvo e Mé. José Arigó, de Congonhas do P. Esse trabalho do illustre pensador brasileiro foi traduzido em opinião e conteúdo da imprensa admirável com que esse sábio defensor do povo procurou merecer a extraordinária fidelidade curadora desse homem guido pelo preconceito e pelos interesses subalternos.

7 - ALIANÇA ESPÍRITA GOIANA - Recebemos cópia de que os espíritos responsáveis pelo movimento doutrinário em Goiás, acabaram de publicar a ALIANÇA ESPÍRITA DE GOIÂNIA - sob inspiração trabalho de confraternização e tem. Assoc. a AME de GOIÂNIA em a sua primeira Diretoria titulado pelos seguintes componentes: PRES: René Souza Ramos; CE: Mdele Melo Álvares; SEC: Antonio Nonato e Waldir; TÍT: TEDESCHI e Cidônio; O: Orla e Djalma Silva - BIBL: L. Lela Barbosa. DEPARTAMENTO: s) Publicidade: Amir Salomão; b) Evangelização: Humberto; c) Mocidade: Hilda Miranda; Assistência Social: Divino Ad

O Espiritismo em Uberaba

Ontem, a tarde, me dirigi à Casa Espírita «Bitencourt Sampaio», sita à rua Cap. Domingos, 213, Bairro da Abadia, a fim de conhecer a sede nova, recentemente inaugurada, e assistir o fornecimento de sopa aos pobres. Lá chegando, constatei a presença de mais uma centena de pobres, que guardavam o momento de saborear a sopa que aos domingos lhes é fornecida por uma piaçade de abnegados confrades que milita naquela Casa, suavizando as agruras de tantos sofredores. Recebido pelo Presidente, a ele expus o objetivo de minha visita, tendo sido prontamente atendido, e mostrou-me o salão do Centro e demais dependências, como o barracão onde é servida a sopa aos pobres, a cozinha onde ela é preparada e o cômodo em que guardam os mé-

dios, que são dados aos doentes que ali acorrem, semanalmente, em busca de alívio aos seus males.

Poucos minutos depois, foi servida a sopa a mais de uma centena de pobres, que prazerosamente a apreciaram tendo, também, experimentado um prato que me serviram graciosamente.

Assim confirma que estamos mesmo na Pátria do Evangelho, pois, com satisfação se verifica que Uberaba já possui cerca de vinte Centros Espíritas, espalhados por todos os bairros, sendo que a maioria deles mantêm obras de assistência social, como Saneatório Espírita, Lar Espírita que assistem a mais centena de órfãos, escolas para a velhice desamparada, escolas, onde as crianças são alfabetizadas e escolas evangélicas, onde são ministrados os ensinamentos

pregados e exemplificados pelo maior profeta que já baixou à terra: Jesus.

Parabéns, pois, aos espíritos que cultivam a árvore do Evangelho que o Divino Mestre transplantou para a Pátria do Cruzeiro.

Uberaba, 29 de julho de 1936.

Do Correspondente.

Juvencio Mendes dos Santos

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. B.
CR\$ 300,00
PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal no. 65

Leia e Assire
«A NOVA ERA»